



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 7ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 13 de setembro de 2016.

1

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e trinta minutos, ocasião em que foram constatadas as ausências dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Delandi Pereira Macedo, Elimar Ferreira, Fabrício Ferreira Soares e Leonardo Pacheco Pontes. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1287 e 1288/2016 – David Alberto Lóss; 1289/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 1290/2016 – Edison Valentim Fassarella; 1291 e 1296/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1292/2016 – Delandi Pereira Macedo; 1293, 1294 e 1295/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 1297/2016 – Lucas Moulais; 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303 e 1304/2016 – Luis Guimarães de Oliveira. **Requerimento:** 1573/2016 – Alexandre Valdo Maitan. **Ofícios:** 33/2016 – Conselho Municipal de Trânsito – Alexandre Leal Rodrigues – Presidente; 337, 338, 339 e 340/2016 – Ministério da Educação. **Projetos de Lei:** 98 e 99/2016 – José Carlos Amaral. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Agora, vamos ouvir o Sr. Paulo Bento, que fará um convite para os eventos alusivos à Semana Nacional de Trânsito. / **Paulo Bento:** — Boa-tarde a todos! Na semana que vem, acontecerá a Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25/09, nas principais capitais, e no Espírito Santo sempre foi praxe o Departamento de Educação de Trânsito fazer essa abertura pela melhoria do trânsito. Então, no dia 19, faremos essa abertura na Câmara, às 9:00 horas, com a participação do prefeito. A seguir, teremos a visita da Diretora Técnica do Detran, Sra. Edna Toledo, que falará cinquenta minutos sobre o tema “Eu sou mais um por um trânsito mais seguro”. Às 10:00 horas, entregaremos certificados a motoristas e motociclistas modelos e teremos um coffe break. Durante a semana, principalmente no CIE da Vila Rica, faremos palestras na terça e quarta-feira, em virtude dos problemas enfrentados por aqueles estudantes na hora de fazerem a travessia na Avenida Jones dos Santos Neves. Acontecerá ainda palestras na Viação Real e na LBV. Gostaríamos de, no evento de abertura, contar com a presença dos vereadores como visitantes ou indicando um assessor. Sabemos que alguns dos senhores são candidatos à reeleição e, por isso, não podem participar desses eventos, mas, conforme verificamos, como visitantes, não há problema nenhum, só não podem se manifestar. Os senhores sempre nos abriram este espaço e, do fundo do coração, sem precisar fazer média nenhuma, gostaríamos de vê-los aqui. Sei que sempre prestigiaram os eventos da Semana

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Nacional de Trânsito, que é uma coisa muito importante. Caso achem que haverá algum problema perante a Justiça Eleitoral, mandem seus assessores, porque é sempre muito importante que, nos eventos realizados na Câmara Municipal, ela esteja lotada não só nas mesas, mas também pelo público. Eu jamais poderia fazer um evento nesta Casa sem convidá-los, já que sempre nos deram força. Aproveito, Presidente Júlio, para convidar a participar dessa palestra os funcionários da Câmara que tiverem disponibilidade, é claro, sem atrapalhar o atendimento à população. Sei que os vereadores não podem entregar os certificados aos motoristas e motociclistas modelos conforme era a nossa vontade, mas há uma pessoa que eu gostaria de ver presente, já que não será mais candidato, que é o nosso amigo Amaral. Quero também o Fabrício se faça presente. Isso, senhores pelo grande respeito que temos a esta Casa de Leis, pelo trabalho que realizam e pelo apoio que dão à educação de trânsito. Não podemos dizer que em Cachoeiro as coisas acontecem por acaso e que há aqui uma cabeça de boi enterrada; muito pelo contrário, nossa cidade é linda, podemos e vamos fazer algo aqui, mas dependemos da presença de vocês, através de suas assessorias e do público. Agradeço pelo espaço e conto com os senhores. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Eu é que o agradeço. Nós sabemos que, enquanto candidatos, não poderemos estar aqui, mas convidaremos os assessores e os funcionários. Um abraço e muito obrigado! / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usou a tribuna o Edil **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, gostaria de falar sobre a Semana Nacional de Trânsito, cumprimentando, mais uma vez, o nosso amigo pela iniciativa, e já antecipo que enviarei uma representação da escola para participar do evento. Para conhecimento dos vereadores, digo que está tramitando na Casa um projeto de lei, que dispõe sobre a criação do Arquivo Público Municipal de Cultura, algo que sempre defendi. Dentro desse arquivo, uma sala será denominada “Evandro Moreira”, ele que tem mais de sessenta e cinco anos, é um grande poeta e uma pessoa realmente das letras. Essa denominação foi escolhida pelo próprio autor do projeto, que é o Poder Executivo. O parecer da procuradoria apontou algumas questões, não pela iniciativa em si, e sim por estar faltando documentações. Eu também já dei o meu parecer da seguinte forma: “A Comissão de Constituição, Justiça e Redação louva a iniciativa do Poder Executivo ao criar o Arquivo Público Municipal de Cultura, uma velha aspiração dos historiadores e demais intelectuais do nosso Município, bem como dos professores e pedagogos que atuam no sistema federal, estadual e municipal de ensino em Cachoeiro de Itapemirim; entretanto, para que o projeto possa tramitar regularmente, é preciso que o Poder Executivo encaminhe, à Câmara e a esta comissão, as seguintes documentações: a) estimativa do impacto orçamentário e financeiro do exercício corrente e dos dois subsequentes e b) declaração do ordenador de despesa de que o aumento da despesa consta no orçamento, está previsto na Lei de Diretrizes Orçamentária e guarda conformidade com o Plano Plurianual, sob pena de responsabilidade. Uma vez satisfeitas essas exigências legais, o projeto deverá seguir o seu caminho normal até a aprovação em plenário.” Com esse parecer, vamos ficar aguardando até que se cumpra o solicitado. A iniciativa é excelente, é o início do tão sonhado museu que Cachoeiro precisa ter, inclusive cheguei a fazer um nos anos 70, abrigado no Cristo Rei, mas, infelizmente, perdemos muito material que fora recolhido nessas fazendas daqui para Itapemirim e Muqui. Há na Casa um projeto de autoria do meu colega Alexandre Maitan, porém a procuradoria e a comissão não darão sequência ao mesmo. O seu objetivo é bom, ao querer que os estabelecimentos comerciais situados no Município de Cachoeiro, que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

disponibilizam ao consumidor a compra de produtos na modalidade de cartão de crédito e débito, fiquem proibidos de exigir um valor mínimo, por exemplo, só aceitar compras acima de 40 reais. Infelizmente, a matéria peca por inconstitucionalidade. Há certo abuso, e o Maitan tem razão, pois, se o cartão vale tanto quanto o papel moeda, é a mesma coisa se eu pagar com nota de 10 reais ou passar o cartão. É algo que vamos discutir. Outro projeto encaminhado pelo Poder Executivo é o que dispõe sobre a descrição padrão do limite individual dos bairros do Município de Cachoeiro, alterando a redação em aspectos técnicos nesse novo desenho. Há algumas alterações quanto à lei anterior, e esse projeto também não poderá ser votado agora, porque depende da aprovação do CPDM e de toda uma documentação anexa. Assim, a matéria, por enquanto, ficará na Casa, aguardando o envio da resolução e atas das reuniões do Conselho do Plano Diretor Municipal e a comprovação de realização de audiência pública, inclusive o presidente já sabe que cabe à Câmara também convocar uma. Por último, temos o projeto que cria a tarifa social de água e esgoto e dá outras providências, o qual está muito bem elaborado, apontando a composição do conselho que vai analisar quem é considerado de baixa renda, mas ele também não poderá ser votado por estarmos em ano eleitoral. Dessa forma, é mais um projeto que ficará na Casa até que aconteçam as eleições, sendo que o parecer da procuradoria foi perfeito ao mostrar que é competência da prefeitura fazer, mas precisa seguir a lei, e a legislação eleitoral impede nesse período. Muito obrigado! / Na sequência, passamos ao **Grande Expediente**, quando usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: **Brás Zagotto**: — Boa-tarde a todos! Venho a esta tribuna para agradecer ao povo de Cachoeiro pela aceitação, nessa caminhada do período eleitoral, do nome do nosso candidato a prefeito Jathir Moreira, 77, e dos nossos vereadores. Todos sabem que mudou o modo de fazer política, sendo necessário calçar a sandalhinha de São Francisco de Assis e bater de porta em porta; do contrário, acaba o período eleitoral, que é curto, apenas quarenta e cinco dias, e muitos ainda não sabem que certas pessoas concorrem ao cargo de vereador. São mais de quatrocentos candidatos a vereador, e não há um programa específico para divulgar todos eles, visto que não se pode plotar carros nem colocar faixas nas casas por conta da nova legislação eleitoral que mudou muita coisa. Enquanto candidato, estou achando muito bom, porque o custo da minha campanha caiu, e posso dizer que não gastei nem 1 mil reais até hoje. No passado, gastava muito mais, inclusive creio que o mesmo esteja acontecendo com os outros candidatos. Não se pode gastar, e, se o fizer, precisa prestar contas rapidamente, seja de adesivo ou de gasolina. Caso dê um cheque, são setenta e duas horas para prestar contas de onde veio o dinheiro gasto, e assim sucessivamente. A legislação ficou mais rígida, e estou gostando muito disso. No começo, eu estava até com medo de as pessoas não quererem votar, por conta dessas ocorrências na política em nível de Brasil, mas a coligação do Solidariedade, envolvendo oitos partidos, está alcançando boa aceitação. Tenho certeza que o mesmo está ocorrendo com a chapa do PMDB e do PDT, com o 45 do Marcos Mansor. Isso se dá devido ao fato de os eleitores cachoeirenses conhecerem os seus políticos e saberem do caráter de cada um deles. Eu agradeço ao povo por isso. Em minhas andanças, encontrei esse rapaz que está sentado ali e ele me falou sobre o seu projeto, novidade para Cachoeiro, que é um táxi específico para deficientes físicos. A proposta é boa, vamos estudá-la, para ver se conseguimos ajudá-lo a ter acesso a um ponto, onde colocará esse carro preparado com degrau móvel para a entrada de cadeirante e maca. Para colaborar com os deficientes de nossa cidade e ajudar esse rapaz, após

3

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estudos, quando o projeto for enviado a esta Casa, pedindo que se abra mais um ponto, com certeza, terá o nosso apoio. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Presidente, quantos bairros há em Cachoeiro? Setenta e oito? Quais são esses setenta e oito bairros, se o Marbrasa e Gavião não são? Passado por esta Casa de Leis, não há esses bairros todos. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O IBC era um só bairro, mas agora são quatro. / **José Carlos Amaral:** — A Câmara aprovou isso? Com o meu voto, não. Marbrasa é bairro ou nome de uma empresa? Eu não estou entendendo mais isso e vejo que, daqui a pouco, o Beco da Tia Chica e as ruas da Noêmia e da Tia Lúcia vão virar bairros também. É brincadeira o que estão fazendo com Cachoeiro de Itapemirim. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — A prefeitura praticamente ratifica para o local o nome com o qual a população se acostumou. / **José Carlos Amaral:** — Com o meu voto, a prefeitura nunca mexeria com os números das casas. Eu não votei a favor disso. É uma brincadeira colocar como bairro alguns locais que não têm estrutura para isso. Estamos vendo o descabro de uma administração. Se é assim, vão voltar com o Bairro Eucalipto, que a população retirou para ficar só Zumbi. É brincadeira esse racha dos bairros, que é projeto do PT. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Não é não, vereador. A denominação atual é a 2003. / **José Carlos Amaral:** — Eles sempre mandaram nas associações e sindicatos e, como hoje não estão mandando em porcaria nenhuma mais, nem neles mesmos, deixarão esse legado para quem vai assumir a prefeitura. Eles fizeram isso para tentar eleger um número grande de vereador, usando as associações e as entidades. Infelizmente, o tiro saiu pela culatra, e eles não conseguirão fazer nada, pois não é possível que o povo concorde com tanta divisão dentro de um bairro só. Também quero dizer que o povo do interior está pedindo socorro em relação às estradas. Tenho andado e escutado a reclamação do povo. Estão pegando aqueles cacos de granito que cortam cârter e pneus e jogando nas estradas, acabando com os carros. Estive em Campos Elísios e lá é uma reclamação só, assim como em Forquilha e outros lugares. O caco de mármore ainda desmancha, mas o de granito permanece por longos tempos, dando porrada no cârter e cortando os pneus. É uma coisa de louco a irresponsabilidade nesse sentido, é um crime o que vem acontecendo. Já estamos em setembro, outubro está chegando, e tudo aponta que este será um ano de chuvas para o Sudeste, por conta do fenômeno El Niño, mas não estou vendo limpeza de bueiro em lugar nenhum; pelo contrário, só os vejo assoreados, assim como as bocas de lobo e as galerias do Zumbi e Nova Brasília. Coitado do próximo prefeito que assumir Cachoeiro de Itapemirim, caso se confirme o que os estudiosos da meteorologia anunciam, pois enfrentará uma situação difícil de outubro em diante quanto aos alagamentos. No Bairro Gilson Carone, são caminhões e mais caminhões tirando terra do terreno daquelas casas que estão sendo construídas no morro e jogando nas margens daquele córrego. Eles não fizeram drenagem, apenas uma escada para a água descer e levar tudo lá para baixo. Haverá dificuldade lá também. Já está na hora dos canalhas da prefeitura agirem, aqueles ladrões que cobram dos pobres quando escavam um terreninho para fazer um barraco, ameaçando-os de multa e de tudo. Estão construindo galpões dentro de córrego e é assim: deu dinheiro, e o alvará está na mão. A Justiça ainda vai agir em cima disso. O que estão fazendo no Coramara, após a secretária de Interior, é um galpão dentro do córrego, um escritório. Senhor Alexsson, candidato a vereador, foi você que autorizou isso. Saiba que andarei por todo o Bairro Coramara, em cima de um carro de som, dizendo por que estão fazendo aquele galpão lá dentro do córrego. Eu não posso aceitar o que estão fazendo com o povo. Aquela lagoa que

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

fica antes do trevo de São Joaquim nunca secou, mas aterraram tudo. Estão fazendo galpões dentro da mata que fica próxima à faculdade. Cadê a fiscalização e o chefe desse movimento? Ele é um canalha, fraudador de documentos e de alvarás, é o Sr. Cidinei. Tenho documentos, provando que ele deu alvará, fez e aconteceu, e o juiz disse que estava tudo ilegal. Será que eu tenho que dizer aqui que há “alviste”? Cachoeiro está entregue às traças. Estão fazendo pedidos para reformar casas velhas, inclusive o pessoal da prefeitura faz o projeto, mas acabam construindo um prédio novo por dentro. Isso pode ser visto em vários prédios na Rodovia do Valão. É brincadeira o que está acontecendo em Cachoeiro. O próximo prefeito deste Município deverá abrir uma comissão para “criminalizar” esses caras. Eles estão pensando que eu vou deixar de ser vereador e irei para casa me sentar em uma cadeira de balanço, mas eu não farei isso. Eu, junto com um grupo de amigos, formado por advogados e engenheiros, estamos criando uma ong e um jornal para fiscalizar a transparência em Cachoeiro e correr atrás desse povo. Hoje, não nos deixam ter acesso a documentos, mas, a partir de primeiro de janeiro, saberei onde achá-los. O prefeito que estiver na prefeitura não terá sossego comigo. Vou fazer isso como cidadão, e não como vereador. Deixarei esta Casa, mas não a militância na fiscalização de bandidos, ladrões, corruptos e malfeitores do bem público. Agirei em cima daqueles que estão penalizando os pobres. Pessoas da prefeitura, aquelas que mais penalizaram o povo, se candidataram ao cargo de vereador, só para ficarem à toa noventa dias e viajarem. Eu não sou candidato, mas serei um encravo nas ruas de Cachoeiro como cidadão. Vou pendurar a chuteira nesta Casa, mas quem entrar aqui estará na água comigo, pois os vigiarei vinte e quatro horas por dia, e a ong, cujo CNPJ já deve estar saindo, gritará e o jornal mostrará tudo. Há muitos bandidos na prefeitura que, infelizmente, não são julgados. Essas pessoas são denunciadas, e não dá em nada, mas o processo não acaba depois que o mandato tem fim. Todos se lembram do problema com projeto que criou o Cemitério Parque, e, vinte anos depois, os vereadores tiveram bens penhorados. Houve outros casos como esse ao longo da história. Aguardem este velho, junto com a ong, pois, a partir de primeiro de janeiro, futucarei os ladrões escondidos em palácios, os próximos figurantes e outros ladrões que aparecerão. Vocês vão ver a guerra do Amaral em Cachoeiro, fazendo denúncias nos jornais e na Justiça. A nossa ong terá uma sede, telefone, uma ou duas motos e filmadora para registrar tudo. Faremos um trabalho organizado em Cachoeiro, no que tange à fiscalização. Há muita gente achando que eu vou desistir do embate, mas não farei isso em hipótese alguma. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / Em seguida, teve início a **Ordem do Dia**. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem**: — Senhor presidente, peço que sejam incluídos na pauta do dia os Projetos de Lei 98 e 99/2016. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente)**: — Pedido acatado. / Passamos à **1ª Discussão** do Projeto de Lei 97/2016 – David Alberto Lóss (Denomina via pública no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem**: — Senhor presidente, peço que as matérias sejam apreciadas em bloco. **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente)**: — Acatado. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias**: **Requerimentos**: Enviado Votos de Congratulação: 1573/2016 – Alexandre Valdo Maitan; **33/2016 – Conselho Municipal de Trânsito – Alexandre Leal Rodrigues – Presidente** (Requer cessão das dependências legislativas para os dias 28/09, 26/10 e 30/11, das 9:00 às 11:00 horas); **Projetos de Lei**: Denominando vias públicas no Município de Cachoeiro de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

